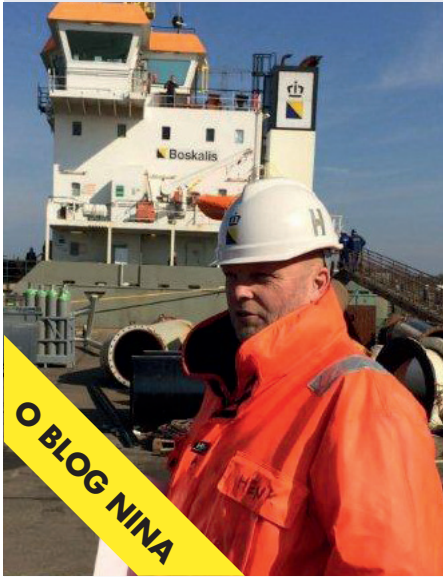




AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | MARÇO 2016

COMPROMISSO DE MÚTUA VIGILÂNCIA



Henk Kuiper, capitão da draga autotransportadora de arrasto e sucção, a Shoalway.

“Temos uma tripulação de oito homens, o que pode ser bastante intenso. Em matéria de segurança, cumprimos totalmente com o NINA. Mas não deixa de ser um desafio; com tão poucos homens, temos de nos vigiar

mutuamente de forma constante. Temos de dividir a atenção: como comandante não só tenho de prestar atenção ao tráfego, como também à cabeça de sucção e à mangueira, enquanto o imediato está atento aos trabalhos de dragagem: está tudo bem? A experiência é um pré-requisito para trabalhar em segurança com uma equipa tão pequena.

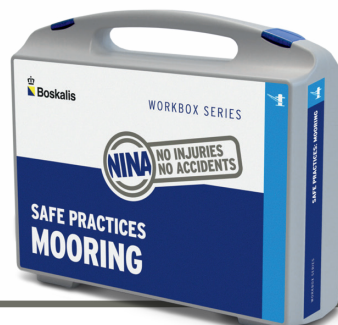
E ter uma equipa satisfeita é a minha prioridade. Tento fazer a minha parte para estar sempre lá para os apoiar. E o mesmo se passa com eles em relação a mim: os meus homens estão sempre disponíveis. Só tenho de gritar e até o cozinheiro e o chefe de máquinas vêm logo ajudar, se for o caso. Somos muito coesos. Todos temos consciência de que não somos nada uns sem os outros, e isso faz com que nos preocupemos. O vigia noturno vai ver a sala das máquinas e da bomba sozinho à noite e se, ao fim de meia hora, não se ouvir ninguém, chamamo-lo pelo rádio. Se não responder, o imediato vai ver o que se passa. Nem que tenhamos de parar a dragagem durante algum tempo”.

NOVO: WORKBOX MOORING

Theo Baartmans, membro do Conselho de Administração, apresentou em fevereiro a Caixa de Trabalho para Amarração: “Uma manobra errada nos trabalhos de amarração ou desamarração pode ter um terrível impacto. Eliminar estes riscos é, pois, absolutamente prioritário”.

A Caixa de Trabalho para Amarração combina informação técnica (especificações dos guinchos e “clusters”, a força necessária para ultrapassar o seu ponto de rutura), consciencialização (controlo de riscos e troca de experiências) e ainda conhecimento de medidas de segurança (escolher a posição melhor e mais segura, a

comunicação e a sinalização). Os Departamentos de Frota nas divisões de Dragagem e Offshore vão distribuir a Caixa de Trabalho por toda a frota central. Com esta finalidade, criaram-se equipas de formação especiais com os seus próprios capitães. A implementação destas ações de formação na frota local nos mercados nacionais será feita de acordo com SHE-Q.



POLÍTICA ATIVA DO CARTÃO SHOC NO REINO UNIDO

O cartão SHOC (Safely Handling of Chemicals [Tratamento Seguro de Químicos]) é uma ferramenta importante para lidar com situações perigosas. Foi criado para incentivar todas as partes a assumir a responsabilidade dos seus atos. Como podemos incentivar o uso correto dos cartões SHOC?

Stuart Huth, Responsável por SHE-Q no Reino Unido: “Em alguns projetos, o sistema SHOC é classificado como uma meta do programa NINA. Dá um sentimento de “estamos nisto todos juntos e podemos fazer a diferença.” Para pôr isso a funcionar, as pessoas têm de ter formação adequada para se ter a certeza de que a informação que facultam é a correta. Outra coisa importante é transmitir toda a informação ao emissor do cartão SHOC e agradecer-lhe. Nem todos os SHOC podem ser facilmente resolvidos ao nível de projeto. Foi, por isso, criado o Fórum SHOC, composto pelos membros mais experientes da Boskalis Westminster e que podem influenciar esta política. Estamos atentos às tendências e partilhamos ensinamentos nos nossos boletins NINA at Work. Os cartões SHOC têm vindo a aumentar ao longo dos anos. Vemos mais cartões SHOC sobre comportamentos - ultimamente, um número considerável sobre comportamentos do pessoal dos subempreiteiros. Mas o número dos SHOC positivos também aumentou, incluindo dos nossos clientes”. É bom saber: por cada cartão SHOC preenchido, a empresa do Reino Unido doa 10 £ (12,50 €) à RNLI (Royal National Lifeboat Institution).

